

MGC Holding S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

com Relatório dos auditores independentes

MGC Holding S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras3

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais.....6

Demonstrações dos resultados7

Demonstrações dos resultados abrangentes8

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....9

Demonstrações dos fluxos de caixa 10

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras 11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
MGC Holding S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **MGC Holding S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MGC Holding S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, a Companhia realiza operações de empréstimos em forma de mútuos com empresas relacionadas, tendo como objetivo o suprimento de recursos para a manutenção de suas atividades operacionais. As referidas operações não são remuneradas e não têm vencimentos pré-determinados. Caso estas operações fossem realizadas junto a terceiros, os resultados auferidos poderiam vir a ser diferentes. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de maio de 2025.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Marchesini

Contador CRC 1SP-244.093/O-1



Leonardo Boiani Antoniazzi

Contador CRC 1SP-255.559/O-5

MGC Holding S.A.

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2024	2023		Notas	2024	2023
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	135	5.603	Obrigações tributárias	9	43	100
Impostos a recuperar	5	1.061	128	Total do passivo circulante		43	100
Total do ativo circulante		1.196	5.731				
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Créditos diversos	6	1.399	1.221	Mútuo a pagar com partes relacionadas	7	-	11.200
Mútuo a receber com partes relacionadas	7	1.208.900	55.000	Total do passivo não circulante		-	11.200
Investimentos	8	14.297.947	14.801.366				
Total do ativo não circulante		15.508.246	14.857.587	Patrimônio líquido			
				Capital social	11	21.280.000	20.100.000
				Ajuste de avaliação patrimonial	8	(800.724)	-
				Prejuízos acumulados	-	(4.969.877)	(5.247.982)
				Total do patrimônio líquido		15.509.399	14.852.018
Total do ativo		15.509.442	14.863.318	Total do passivo e do patrimônio líquido		15.509.442	14.863.318

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MGC Holding S.A.
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas e (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	12	(23.258)	(37.295)
		<u>(23.258)</u>	<u>(37.295)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(23.258)</u>	<u>(37.295)</u>
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	13	(87)	(450)
Receitas financeiras	13	4.145	185
		<u>4.058</u>	<u>(265)</u>
Prejuízo operacional antes das participações societárias		<u>(19.200)</u>	<u>(37.560)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	8	3.115.834	(257.625)
Perda com distribuição desproporcional de lucros	8	(2.818.529)	(4.941.009)
Lucro líquido / (Prejuízo) antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social		<u>278.105</u>	<u>(5.236.194)</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	14	-	-
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício		<u>278.105</u>	<u>(5.236.194)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MGC Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício	278.105	(5.236.194)
Outros resultados abrangentes	(800.724)	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(522.619)</u></u>	<u><u>(5.236.194)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MGC Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Notas	Capital social			Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulados	Total
		Capital social	Capital a integralizar	Subtotal			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		100.000	(70.000)	30.000		(11.788)	18.212
Aumento de capital	11	20.000.000	(20.000.000)	-	-	-	-
Integralização de capital	11	-	20.070.000	20.070.000	-	-	20.070.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(5.236.194)	(5.236.194)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		20.100.000	-	20.100.000	-	(5.247.982)	14.852.018
Aumento de capital	11	1.180.000	-	1.180.000	-	-	1.180.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	278.105	278.105
Perda na alteração de participação societária	8	-	-	-	(800.724)	-	(800.724)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		21.280.000	-	21.280.000	(800.724)	(4.969.877)	15.509.399

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MGC Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	2024	2023
Das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) dos exercícios	278.105	(5.236.194)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Resultado da equivalência patrimonial	(3.115.834)	257.625
Perda por distribuição desproporcional de lucros	2.818.529	4.941.009
Aumento/ (redução) nos ativos e passivos operacionais		
Impostos a recuperar	(933)	-
Outros créditos	(178)	(185)
Contas a pagar	-	(2.572)
Obrigações tributárias	(57)	17
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(20.368)	(40.300)
Das atividades de investimento		
Aporte de capital em investida	-	(14.000.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	(6.000.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(20.000.000)
Das atividades de financiamento		
Mútuo a receber com partes relacionadas	(1.153.900)	(55.000)
Mútuo a pagar com partes relacionadas	(11.200)	10.000
Integralização de capital	1.180.000	20.070.000
Caixa líquido originado das atividades de financiamento	14.900	20.025.000
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(5.468)	(15.300)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início dos exercícios	5.603	20.903
No final dos exercícios	135	5.603
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(5.468)	(15.300)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A **MGC Holding S.A. (“Companhia”)** foi constituída em 22 de agosto de 2015 e tem sua sede localizada na Cidade de São Paulo - SP. A Companhia tem por objeto: I) participações em outras sociedades na qualidade de sócia, investidora, quotista, ou acionista, bem como empreendimentos de qualquer natureza; II) atividade de holding de instituições não financeiras; III) consultoria em gestão empresarial e investimentos em aquisição de direitos creditórios; e IV) intermediação, mediação e agenciamento de negócios ou serviços em geral, sem especificação definida, exceto imobiliários e securitários. Durante o exercício de 2022 a Companhia foi adquirida e passou a integrar o Fundo MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, que possui grande experiência e reconhecimento nesse segmento de mercado.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro 2024.

As demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão pela diretoria em 23 de maio de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

2.5. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”)

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Investimentos

Os investimentos da Companhia em sua coligada são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme pronunciamento técnico CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada e em Controlada, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada e/ou controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada e/ou controlada.

A participação societária na coligada e/ou controlada é apresentada na demonstração do resultado da coligada e/ou controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada e/ou controlada.

3.4. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, e que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

3.4.1 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

3. Políticas contábeis materiais --Continuação

3.5. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento nas demonstrações financeiras, reconhecendo os ajustes necessários quando da ocorrência de indícios.

3.6. Impostos e contribuições

3.6.1. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados, quando aplicável, com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável.

3.6.2. Impostos sobre receita

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS), alíquota de 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), alíquota de 7,6%.

A base de cálculo nas alienações de ações é a diferença positiva entre o valor de venda e o custo da ação, não havendo tributação quando esta operação resultar em prejuízo.

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

3.8. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i)** Custo amortizado;
- (ii)** Valor justo por meio do resultado;
- (iii)** Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

3.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

3.11. Adoção de novos pronunciamentos, normas e interpretações emitidas pelo CPC

A Companhia não adotou antecipadamente os seguintes pronunciamentos emitidos pelo CPC e ainda não estão vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.	01/01/2027
IFRS 19, subsidiária sem responsabilidades públicas: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações financeiras Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações financeiras separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.	01/01/2025
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.	01/01/2025

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras. Quaisquer impactos identificados serão devidamente divulgados nas demonstrações financeiras conforme necessário.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Bancos	135	5.603
	135	5.603

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

5. Impostos a recuperar

	2024	2023
IRRF sobre aplicações financeiras	1.061	128
	1.061	128

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

6. Outros créditos

	2024	2023
Conta capital Sicoob	1.399	1.221
	1.399	1.221

A cota capital é o valor pago ao ingressar na Sicoob (“Cooperativa”). Essa conta é importante para a sustentabilidade da cooperativa e não possui livre movimentação. Seus aportes, bem como, as condições de saque, estão estabelecidos no Estatuto Social da Cooperativa. A cota rende de acordo com o tempo que o cooperado permanece na cooperativa.

7. Partes relacionadas

	2024	2023
Ativo não circulante		
MGC Capital Consultoria e Participações Ltda.	1.208.900	55.000
	1.208.900	55.000
Passivo não circulante		
MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	10.000
Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	-	1.200
	-	11.200

Mútuos com partes relacionadas foram realizados em condições específicas acordadas entre as partes, não prevendo a incidência de juros ou vencimento previamente determinados.

8. Investimentos

Composição de saldos - investimentos	% Participação (b)	2024	2023
MGC Capital Consultoria e Participações Ltda. (b)	64,06%	14.297.947	8.801.366
Adiantamento para futuro aumento de capital – MGC Capital (a)	-	-	6.000.000
		14.297.947	14.801.366

- (a) Recursos transferidos para a investida durante o exercício de 2023 que foram contabilizados como adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) teve sua efetiva integralização em abril de 2024.
- (b) A administração da investida MGC Capital é realizada pelos demais quotistas (pessoas físicas). Consequentemente, mesmo com o percentual de participação significativo, a Companhia não realiza sua consolidação.

8.1. Movimentação dos investimentos

	2024	2023
Saldo inicial	8.801.366	-
(+) Integralização de capital social – via AFAC	6.000.000	14.000.000
(+/-) Perda na alteração de participação societária	(800.724)	-
(+/-) Resultado de Equivalência patrimonial	3.115.834	(257.625)
(+/-) Perda por distribuição desproporcional de lucros	(2.818.529)	(4.941.009)
Saldo final	14.297.947	8.801.366

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

9. Obrigações tributárias

	2024	2023
Contribuições sociais retidas na fonte	33	70
IRRF sobre serviços a recolher	10	22
Outros	-	8
	43	100

10. Provisão para riscos e demandas judiciais

Com base na avaliação de seu assessor jurídico, a Companhia não possui qualquer litígio ou demanda na qual figure como autora ou ré, e que alguma forma possa afetá-la. Assim, não há provisão para demandas judiciais a serem reconhecidas nestas demonstrações financeiras, assim como riscos possíveis para serem divulgados.

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é R\$ 21.280.000 (R\$20.100.000 em 2023) representado por 21.280.000 (20.100.000 em 2023) ações ordinárias, todas normativas e sem valor nominal.

	Nº de ações	R\$	%
MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	21.280.000	21.280.000	100,00
Capital integralizado	21.280.000	21.280.000	100,00

Data	Descrição
23/02/2023	Aprovou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 20.000.000, passando para R\$ 20.100.000, mediante emissão de 20.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que deverão ser capitalizadas em um prazo máximo de 24 meses.
02/04/2024	Aprovou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 3.000.000, passando para R\$ 23.100.000, mediante emissão de 3.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que deverão ser capitalizadas em um prazo máximo de 24 meses.
26/08/2024	Aprovou a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 1.820.000, passando para R\$ 21.280.000, mediante cancelamento de 1.820.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

11.2. Apropriação do lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício, quando apurado, em conformidade com o estatuto social da Companhia, tem as seguintes destinações: (i) amortização dos prejuízos acumulados; (ii) Importância de 5% destinada à constituição da reserva legal; e (iii) Havendo saldo remanescente de lucros será integralmente distribuído aos acionistas.

12. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Serviços de terceiros	(17.752)	(30.818)
Despesas com taxas	(5.226)	(6.207)
Outras despesas	(280)	(270)
	(23.258)	(37.295)

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

13. Resultado financeiro líquido

	2024	2023
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(87)	(450)
	(87)	(450)
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.145	-
Juros	-	185
	4.145	185
	4.058	(265)

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Descrição	2024	2023
Prejuízo antes das provisões tributárias	278.105	(5.236.194)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.115.834)	257.625
Perda com distribuição desproporcional de lucros	2.818.529	4.941.009
(=) Base de cálculo	(19.200)	(37.560)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social era de R\$ 67.832 (R\$ 48.632 em 2023). O correspondente crédito tributário de R\$ 23.063 (R\$ 16.535 em 2023) não foi registrado por ainda não serem atendidas todas as premissas necessárias para o seu reconhecimento.

15. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia estão substancialmente representados por caixa e equivalentes e mútuo com partes relacionadas, estando reconhecido nas demonstrações financeiras, pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 3. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em contas corrente e em aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha e possuem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. As taxas pactuadas nas aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado;
- **Mútuo com partes relacionadas:** Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

15.1. Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos ou quaisquer outras transações com instrumentos financeiros derivativos.

MGC Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em Reais)

16. Considerações sobre o risco**16.1. Risco de crédito**

O risco de crédito está associado ao não cumprimento de uma contraparte de honrar suas respectivas obrigações financeiras nos termos contratuais pactuados.

16.2. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e o cumprimento de metas internas.